

“Vício” de Sérgio Cabral em dinheiro requer atenção, alerta grupo de apoio

Por **Da Redação** - 27 de fevereiro de 2019, 22:20h



Fabio Rodrigues Pozzebo/Agência Brasil

Ex-governador do Rio, Sérgio Cabral foi preso na Operação Calicute, desdobramento da Lava Jato, em novembro de 2016

O ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral (MDB) **admitiu pela primeira vez que recebeu propina** e relatou sofrer de “vício” em dinheiro. “Esse foi meu erro de postura, apego a poder, dinheiro... é um vício”, disse o emedebista em **depoimento prestado nessa terça-feira** (26) ao juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal do Rio.

A declaração de **Sérgio Cabral** chamou a atenção do grupo de apoio Devedores Anônimos, que ajuda no atendimento a pessoas que têm problema na relação com o dinheiro e no controle de seu próprio orçamento.

O grupo foi criado em 1968, na esteira do surgimento dos Alcoólicos Anônimos no Brasil, e segue sistemática semelhante à do AA, com reuniões periódicas.

Uma das integrantes dos **Devedores Anônimos** em São Paulo (que não quis se identificar em respeito ao princípio do anonimato adotado pelo grupo) explica que a declaração de Cabral alerta para um distúrbio que é real, embora muitas vezes seja tratado com descaso.

“Há muitas pessoas que gastam o dinheiro por compulsão ou obsessão para preencher um vazio existencial. Há também aqueles que juntam dinheiro, mas não conseguem gastar de jeito nenhum, por medo”, diz a integrante do DA.

Segundo ela, para ambos os casos não há um tratamento definitivo e, por isso, os Devedores Anônimos não têm como proposta encontrar uma “cura” para o **“vício em dinheiro”**, mas sim ajudar as pessoas que têm esses distúrbios a compreenderem isso e a ficarem mais retidas.

Integrantes do DA reclamaram que a declaração de Cabral é apenas uma desculpa do ex-governador, já **condenado a quase 200 anos de prisão na Operação Java Jato**, e que banaliza um problema que afeta a muitos. Segundo a professora Virgínia Ferreira, da Faculdade de Medicina de Petrópolis, o “vício” alegado pelo emedebista não se enquadra ao seu caso.

“Não existe nenhum vício, está muito longe disso”, disse a professora em entrevista ao *O Globo*. “O que há, na realidade, é um desvio de caráter. É bom que se entenda que o vício só traz malefícios. A pessoa sabe que ela está errada, mas não tem controle. O dele é justo o oposto. O que ele tem é uma ganância desmedida. Agora, tenta se vitimizar e certamente minimizar as punições na Justiça”, afirmou.

Leia também: Após mudanças em SP, Petrobras anuncia fechamento de escritórios no exterior

Em São Paulo, os Devedores Anônimos realizam reuniões nas segundas-feiras, em Moema, e nas terças e quartas na Rua Sampaio Vidal, nos Jardins. No estado onde **Sérgio Cabral** exerceu o que chamou de “erro de postura” e hoje cumpre pena, o Rio de Janeiro, também há um grupo de atendimento do DA.

Relembre a mansão de Sérgio Cabral leiloadada pela Lava Jato:

